
A Oração Que Agrada Ao Senhor

By David Wilkerson

February 12, 1996 Hoje quero falar-lhes sobre o tipo de oração que é o mais agradável ao Senhor. Entenda, nem todas as nossas preces bendizem o coração de Deus. Contudo, com a ajuda do Espírito Santo, quero crer que o que compartilharei com vocês aqui transformará sua maneira de orar - de agora até que Jesus venha!

Não tenho intenção de complicar a oração. Ela já foi muito complicada por bem intencionados mestres que transformaram-na em fórmulas, estratégias e teatralismo. Alguns cristãos literalmente vestem botas de combate e uniformes para agir no papel de "guerreiros da oração". Outros freqüentam reuniões onde recebem "guias de oração", folhetos que dizem como precher as horas em que estarão lá.

Não estou condenando nenhum destes. Mas gostaria de mostrar-lhes o tipo de oração que eu acredito agrade mais ao Senhor. Na realidade o tipo de oração que mais agrada a Deus é muito simples e fácil de entender. É tão simples, na verdade, que uma criancinha pode orar de modo a agradá-Lo.

Início dizendo que acredito que a maioria dos cristãos deseja orar. Em um período do nosso caminhar com o Senhor, todos já oramos com consistência. Mas após um tempo, muitos crentes desistem. E agora estão condenáveis por sua falta de oração.

Os discípulos disseram a Jesus: "...Senhor, ensina-nos a orar..." (Luc 11:1). Não o teriam pedido a menos que quisessem orar. E creio que a maior parte dos que lêem esta mensagem gostariam muito de serem fiéis na oração - mas não sabem como. O problema, é que simplesmente não compreendem o propósito da oração. E até que alcancem este propósito vital, nunca estarão aptos a manter uma vida de oração plena e significativa.

Muitos cristãos oram só por um sentido de obrigação. Acham que oração é algo que eles "devem" fazer. Dizem a si próprios: "As pessoas em torno de mim estão sempre orando. E o pastor sempre nos encoraja a isso. Além disto, a Bíblia pede oração. Então, tenho de orar. É a vida cristã."

Outros apenas oram quando bate uma tragédia ou quando uma crise os arrasta. E não oram de novo enquanto outra dificuldade não surgir.

Amados, a igreja jamais compreenderá a importância da oração até que nos apossamos desta verdade básica:

A Oração Não Serve Só Para Nosso Próprio Bem Estar Ou Alívio - Mas Para O Deleite Do Senhor! A menos que estes dois elementos estejam juntos, não teremos uma base sobre a qual construir uma vida de oração. Oração não é só para nosso benefício - mas para o deleite de nosso Deus! Não devemos só interceder pelas coisas que precisamos, mas pedir as coisas que Ele deseja.

Os cristãos podem ser muito auto-centralizadores e egoístas quando chega a hora de orar. Frequentemente vamos ao Senhor só para descarregar para Ele as nossas dificuldades e dores - para buscar suprimento de força para a próxima batalha. É claro, isto é bíblico; somos convidados para ir confiadamente ao trono da graça de Deus, para achar misericórdia e socorro em tempo de necessidade. Ele nos diz para lançar sobre Ele toda a nossa ansiedade.

Mas o nosso orar não estará completo - não será a prece que é a mais agradável ao Senhor - se não

compreendermos a necessidade da parte de Deus! Onde buscamos alívio e ajuda do Senhor, Ele deseja comunhão conosco, - intimidade e companheirismo.

Nosso primeiro propósito ao orar deveria sempre ser a comunhão com o Senhor. Afinal de contas, Ele já fez toda a provisão para as nossas necessidades de cada dia:

"...Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir... observai as aves no céu... vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?"

"... vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas. Portanto não vos inquieteis com o dia de amanhã..." (Mat 6:25-26; 32-34).

"... porquê Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais". (vs 8).

Deus está nos dizendo: " Quando você vier à minha presença, concentre sua atenção na comunhão comigo - em Me conhecer. Não se permita concentrar em coisas materiais. Eu conheço as suas necessidades. Você não precisa nem pedir - eu cuidarei de todas elas! Simplesmente busque a Mim. Gozemos nossa doce comunhão".

Contudo, quanto do nosso tempo de oração é gasto pedindo a Deus um emprego melhor, uma casa melhor, roupas e outras necessidades? Se a maior parte dos crentes subtraísse tais petições de seus horários de oração, sobraria nada ou quase nada!

Talvez orar seja uma carga para você. Você ora mais por obrigação? Orar é algo aborrecido para você? É mais um dever que um prazer?

Tão poucos cristãos entram na presença de Deus com deleite, simplesmente pelo prazer da Sua companhia. Alguns consideram isto um "trabalho" - fadiga, esforço. Contudo, quando temos uma conversa íntima com uma pessoa querida nossa aqui na terra, achamos isto trabalho? Não - é um prazer fazer isto! Se você tem um casamento feliz, você não considera como "trabalho" a intimidade que tem com o seu cônjuge.

Quantos casamentos foram destruídos por um cônjuge que considerava a intimidade apenas um dever? Há uma geração de senhoras cristãs mais idosas, que ensinou à suas filhas que intimidade com o esposo era apenas um dever dificultoso, uma carga. Elas a consideravam um trabalho, uma obrigação, sem nenhum deleite.

Contudo Cristo assemelha Sua relação com o Seu povo àquela do marido e esposa - e a Bíblia diz que Jesus se deleita em nós! O fato é que o prazer do marido em usufruir intimidade não é simplesmente a satisfação de suas próprias necessidades. Não - o real prazer dele está na alegria de saber que sua esposa compartilha seu deleite. Ele diz em seu coração: "Ela realmente quer ficar comigo. Sou o primeiro no coração dela - eu sou tudo para ela!"

la não reluta em privar de intimidade com ele. Não vê isto como um dever ou obrigação. Antes, ela deleita-se nele. E quando ele a busca, ela responde, buscando-o também. Deleitam-se igualmente um no outro.

Sabemos que o Senhor deleita-se no Seu povo. A Bíblia nos diz:

"Quão formosa e quão aprazível és, o amor em delícias!" (Cantares 7:6). E Davi diz:

"...livrou-me porquê Ele se agradou de mim." (Salmo 18:19)

Pode você imaginar o Senhor com exuberante deleite por Seus filhos? Este é o quadro que a Escritura nos dá. Nosso Deus deleita-Se em nós!

Contudo, será que deleitamo-nos nEle? A Bíblia diz que o Senhor deveria ser o nosso deleite:

"Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração" (Salmo 37:4)

"Qual a macieira entre as árvores ... tal é o meu Amado... desejo muito a sua sombra... e o seu fruto é doce ao meu paladar."(Cantares 2:3).

Agora, deleitar-se no Senhor não significa simplesmente ficar alegre ou feliz na presença dEle. Perguntei ao Senhor o que significa a expressão "deleitar-se". Ele respondeu:

"Davi: deleitar-se em Mim significa simplesmente ser capaz de dizer: 'Eu prefiro estar mais com Jesus do que com qualquer pessoa na terra! Eu prefiro a companhia d'Ele até mesmo à companhia do meu cônjuge, minha família, amigos. Prefiro-O à todas as celebridades, líderes mundiais, pessoas famosas, e mesmo grandes homens e mulheres de Deus. Prefiro gastar tempo com Ele, mais do que com qualquer outra pessoa. Ele é o meu deleite!"

"Também significa ser capaz de dizer: ' Desejo ardentemente prender-me a Ele - porquê Ele é O único capaz de satisfazer-me. Todos os outros me deixam vazios e não preenchidos. Ninguém senão Jesus pode tocar as minhas necessidades mais profundas. E corro para Ele sempre que posso!"

Na verdade, Jesus está aguardando-nos com todos recursos - tudo que necessitamos para conforto, força e poder. Mesmo assim, nós freqüentemente ou assentamo-nos e remoemos pensamentos em Sua presença, ou disparamos um telefonema a um Amigo tentando achar ajuda. Você imagina o que isto deve fazer em Seu coração?

Nosso "deleite" é algo que o Senhor reconhece em nós. Ele conhece quando somos atraídos à Sua presença. Se verdadeiramente agradarmo-nos dEle, então tudo o que atrapalha que venhamos a Ele, nos incomodará. Tornarnos-emos solitários, ficaremos com saudades, sabendo que nada mais pode tocar ou preencher aquele ponto profundo em nossos corações. Nenhuma prece pode ser Lhe inteiramente agradável, até que esteja seguro de que vamos a Ele porquê O preferimos. Ele quer saber disto acima de tudo mais!

Ir Ao Senhor Com Deleite Não Significa Que Não Podemos Ir A Ele Com Tristeza E Aflição Guarde em mente a minha definição de "deleitar-se no Senhor" - ou seja, preferir estar com Ele acima de todos os outros. Isto traz novo significado aos nossos momentos de tristeza, depressão, pesar, confusão. Para quem corremos em tais momentos? A companhia de quem preferimos nestas ocasiões?

Ana é um exemplo de uma mulher que vinha diariamente à presença do Senhor. Veio ao templo com o coração entristecido - chorando, com o espírito aflito.

"... com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente" (I Sam 1:10)

Ana dividia o seu esposo com outra esposa, Penina, que havia dado à luz à várias crianças. Ana havia permanecido estéril e Penina atormentava-a dia e noite. A Escritura diz que esta mulher " provocava (Ana) excessivamente" (vs 6), tornando infeliz a vida desta.

Ana, porém, era profundamente amada por seu esposo. Mas nem mesmo ele conseguia confortar ou diminuir as mágoas dela. Ele disse a ela:

"... não te sou eu melhor do que dez filhos?"(v. 8)

Mas Ana deve ter pensado: " Você não compreende.Tenho uma necessidade que você não pode precher!"

Então Ana permaneceu diante do altar chorando, entristecida, com profundos gemidos de espírito. Testificou a Eli, o sacerdote:

"eu sou mulher atribulada de espírito... venho derramando a minha alma perante o Senhor... porquê pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora." (vs 15-16)

Ana não temeu dirigir-se à presença do Senhor com sua tristeza. O fato é que em sua tristeza, ela preferiu a companhia dEle. Contudo, muitos crentes hoje simplesmente não vêm à presença de Deus porquê estão tristes, derrotados, chorosos, arruinados, atravessando provações. Eles dizem, em resumo, " Não quero ofender a Deus chegando a Ele da maneira que eu estou. Esperarei o dia em que estiver feliz e alegre para chegar à Sua presença".

Estamos habituados a chegar ao Senhor em grupo louvando-O , com o bater de palmas, cheios de alegria. Mas este registro de Ana torna claro que devemos chegar a Ele mesmo em nossos momentos mais tristes. E, à medida que Ana mantinha íntima prece com o Senhor, Ele trouxe paz aquele coração:

"... assim, a mulher se foi em seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste."(vs 18)

Esta passagem diz: " Não esconda-se do Senhor. Não fuja.Corra direto para Sua presença, e derrame todo seu choro diante dEle! Diga-Lhe tudo o que você tem atravessado. Permita que Ele receba toda a sua tristeza."

Mesmo assim todos tendemos a encolher-nos em relação ao Senhor durante nossos períodos de tristeza. Recentemente, eu tive um período de tristeza inexplicável. Não havia razão real nenhuma para isto; foi uma daquelas épocas difíceis que eu não podia entender. Hesitei então, uma manhã em começar a orar, pensando: "Esperarei até a noite; aí então, vou ter o meu tempo particular com o Senhor."

Mas o Espírito Santo apressou-me a buscar o livro de Neemias. Ao ler o cap. 2 vi algo que não houvera visto anteriormente. O capítulo contem uma história encorajadora a todos que vão até o Senhor com um coração pesaroso.

Neemias era o copeiro do Rei Artaxerxes. Experimentava os vinhos antes que fossem trazidos à mesa real, assegurando-se de que estes não estavam envenenados. Com o tempo, Neemias tornou-se

servo de confiança do rei.

Bem, Neemias havia recebido relato de seu irmão Hanani de que Jerusalém estava em ruínas. A população havia sido dizimada, o povo estava sob terrível sofrimento, e as condições piorando a cada dia. Isto cortou o coração de Neemias. Ele amava Judá e Jerusalém - e a dor e a tristeza começaram a apertá-lo. A Escritura diz:

"... uma vez posto o vinho diante dele (rei), eu o tomei para oferecer, e lho dei; ora eu nunca antes estivera triste diante dele. O rei me disse: por que está triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração. Então temi sobremaneira..." (Neem. 2:1-2)

É preciso compreender - as pessoas eram proibidas de chegar à presença do rei com tristeza, especialmente se fossem servos da corte. Neemias sabia que isto poderia custar a sua cabeça e estava terrivelmente amedrontado.

Mas o rei foi movido de compaixão ao ver a dor de Neemias. A Escritura diz que ele concedeu uma folga de trabalho ao seu servo acabrunhado. Também concedeu-lhe crédito, abrindo-lhe o tesouro real.

Neemias recebeu então do rei o desejo do seu coração - permissão de ir a Jerusalém afim de reconstruir o templo e as muralhas da cidade!

Aqui está o meu ponto: se foi possível a Neemias ir à presença de um rei pagão com a fisionomia entristecida e pesarosa, e mesmo assim ser agraciado, receber compaixão e bênçãos além da imaginação - quanto mais irá o Rei Jesus mostrar compaixão a cada de Seus filhos em nossas tristezas, levando nossas cargas e suprimdo a nossa necessidade? Poderia um rei pagão mostrar mais misericórdia a um servo infelicitado do que o nosso Todo-misericordioso Salvador e Rei?

Talvez neste ponto você esteja confiante de que ama o Senhor e deleita-se nEle. Aprendeu a correr para Ele só pelo prazer da Sua companhia. E nos maravilhosos períodos de intimidade juntos, Ele esvazia todas as suas cargas e inunda sua alma com paz, alegria, certeza do Seu amor.

Mas será este o propósito final da oração? Será o de dar-nos êxtase - conceder-nos repouso e paz? Não! Há muito mais quanto a orar de modo que seja agradável a Deus:

Se Vamos Orar De Maneira A Agradar Ao Senhor, Devemos Aprender A Orar Do-Comêço-Ao-Fim!"Orar do-comêço-ao-fim" é um termo cunhado pelos primeiros pentecostais. Para alguns significava simplesmente manter-se de joelhos até que a você fosse assegurado que já tivera uma resposta de Deus. Para outros, significava voltar continuamente para o Senhor até que se tivesse a resposta nas mãos (Isto era também chamado "perseverar em oração").

Como menino naquelas primeiras reuniões de acampamento, ouvia as pessoas testificarem: " Vou agarrar-me às bordas do altar - e não desistirei até que Deus responda!" Contudo eu não acredito seja este o mais verdadeiro significado de "orar do-comêço-ao-fim."

Você pode prender-se ao Senhor no Monte da Transfiguração, deleitando-se em Sua presença. Você pode passar horas de qualidade, mesmo dias, com Ele, glorificando-O em doce comunhão. Você pode ter todas as suas necessidades preenchidas. Seu coração pode ser totalmente satisfeito. A presença dEle pode lhe curar, elevar, dar poder, fortalecer.

Mas o que acontece quando você sai daquele santificado lugar de íntima comunhão? Você pode levantar-se de seus joelhos só para voltar à angustiada situação que não se modificou; pode ver o diabo esperando por você, pronto para lhe lançar os mesmos problemas e o mesmo vazio. Eu lhe pergunto: do que valhe receber a glória sobre o monte, se ela não vai perdurar até o fim de sua batalha?

Deixe-me explicar o que creio significa "orar do-comêço-ao-fim". A expressão significa simplesmente isto: a força, o poder e o encorajamento que você recebe do Senhor enquanto preso a Ele, necessitam levar a cabo a função através das provações pela frente! A vitória que você recebe em seu quarto em secreto necessita lhe dar a vitória no campo de batalha...

Pense nisto: exatamente o que foi que você recebeu em sua hora de oração, se foi algo que não lhe ajudou na batalha? Sua oração foi "completa"? Entenda: "orar de-comêço-ao-fim" significa aguardar a conclusão de sua prece - isto é, conclusão total. Muitos cristãos vêem apenas orações com respostas pela metade - porquê não permitem que aquilo que eles receberam do Senhor em oração leve-os a cabo através do tempo de provação. Em verdade, muitos homens de oração foram desperdiçados, carreiras interrompidas, perdidas - porquê não foram "conduzidos" desta maneira.

Quantos de nós fomos em oração ao Senhor, derramando a Ele nossos corações e após isso fomos levantados do abismo, nossa alegria foi restaurada, nossa fé acrescida? A primeira coisa que Ele nos diz em nossa hora com Ele é: " Não tema. Eu estou contigo." Ele endireita o nosso espírito, trazendo-nos alívio e paz. E deixamos a Sua presença sentindo-nos fortes, prontos para combater o bom combate.

Mas o que acontece no dia seguinte, quando surge uma provação? Como você reage quando as suas circunstâncias começam a desabar sobre você? Será que você é aniquilado em seguida?

Muitos de nós desencorajamo-nos quando as nossas circunstâncias não mudam após muita oração. Nós cremos em Deus por uma mudança - e, na verdade, muitas vezes Ele opera uma mudança. Mas nas vezes em que não o faz, nós freqüentemente descemos da maravilhosa experiência no topo do monte direto para dentro da batalha - e falhamos pobremente!

Amados, a oração não terminou - não é uma "oração completa" - enquanto ela não lhe cuida e conduz até o outro lado da sua luta. Não oramos "do-comêço-ao-fim" enquanto não "vivenciarmos do-comêço-ao-fim" - ou seja, enquanto não superarmos as nossas lutas, a partir da força que recebemos na presença de Deus.

Deus plenamente deseja que aquilo que Ele nos concede em oração, amplamente nos supra com tudo de que necessitamos para a nossa batalha. Ele deseja dar-nos algo poderoso o suficiente para estarmos ajudados por Ele em qualquer situação - deseja colocar-nos acima da batalha!

Devo confessar, é bem aqui onde eu mais falho na oração. Tenho conhecido e experimentado o êxtase da intimidade com o meu Senhor; Ele transformou-se no meu deleite. Sei o que é correr para Ele com peso, dor, com as lágrimas descendo - e experimentar o Seu impressionante toque, enchendo-me com paz e alívio. Mas quando enfrento a próxima provação ou crise que chega, parece que toda a minha paz e alegria se evaporam. Descubro que ainda não orei "de-comêço-ao-fim"!

Isto já aconteceu com você? Talvez você tenha ido à igreja e tenha sido abençoado, deixando o santuário com um sentido de poder e unção. Porém, quando chegou em casa, começou uma

discussão com o cônjuge. Aí você foi trabalhar na segunda feira, e tudo deu errado. Aonde, naquele momento, estava a alegria, a paz e o descanso que você recebeu por estar na presença do Senhor há tão pouco tempo? A sua oração não foi feita do-comêço-ao-fim!

Em algum momento entre a glória e a crise, perdemos tudo que ganhamos durante nossa intimidade com o Senhor. Então, como conservar isto? O que podemos fazer para vermos a nossa oração operar do começo ao fim, levando-nos à uma conclusão triunfante?

Tenho orado sobre isto continuamente por causa dos muitos cristãos em todo lugar que estão sofrendo tão profundamente. Nosso ministério recebe entre 30.000 e 40.000 cartas por mês de nossos leitores - e nunca ouvi tanto a respeito da dor quanto tenho lido nestas cartas.

Muitos cristãos estão sendo sufocados por uma solidão tão grave que eles mal conseguem se sustentar durante o dia. Outros, estão sofrendo através de todos tipos de problemas conjugais e familiares. Pastores são atingidos pelo sofrimento de todas as pessoas dentro de suas congregações.

Ao ler a respeito de tanta aflição, tenho de invocar a Deus: "Pai, não devo escrever uma mensagem que aumente o pesar destas pessoas. Por favor, Senhor - o que devo dizer?"

A resposta que recebi é a mensagem que lhes escrevo hoje: o Senhor deseja que você receba algo de sua hora íntima com Ele - ter um poder e autoridade que irão lhe carregar através das provações. Ele deseja que você ore de modo completo através destas horas!

"Mas como?" você pergunta? "Como manter a vitória que recebo na minha hora de oração com Ele? Como levá-la até o outro lado da batalha?"

Há duas coisas que necessitamos fazer para orar através da provação:

O Primeiro Modo De Aprendermos A Orar Do-Comêço-Ao-Fim É Pelo Ouvir!A maioria dos cristãos não ouvem a Deus. Vão a Ele só para falar! Contudo, as Escrituras revelam que qualquer pessoa que foi usada por Deus aprendeu a permanecer em Sua presença até ouvi-LO. A Escritura deixa claro que o Senhor quer falar com cada um de nós:

"Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda,os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra dizendo: este é o caminho,andai por ele" (Is. 30:21)

Soube do caso de uma garotinha que estava morrendo de leucemia. Ao chegar-se à porta da morte, ela lutou contra o pensamento de morrer. Mas uma manhã, quando sua mãe entrou no seu quarto, a menina estava toda brilhante e feliz. "O que aconteceu contigo?" perguntou a mãe.

A garotinha respondeu: " Um anjo veio e disse-me que eu vou viajar. Deus veio, pegou minha mão e andou comigo por um belo jardim. Ele me disse: ' Amanhã você virá para aqui, para ficar comigo.'"

Deus falou àquela menina - e tirou toda a dor e o medo de seu coração! Ao partir para estar com Ele no dia seguinte, ela tinha paz total.

Diga-me - quando você está em intimidade com Jesus você recebe direção dEle como esta? Ele lhe diz o que fazer - e quando e como fazê-lo? Alguns crentes não crêem que Deus faça isto. Mas Jesus diz:

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz... e elas me seguem". (Jo. 10:27)

Não há como atravessar a sua provação, a menos que você fique a sós com Jesus e clame: "Senhor, És o Único sobre a terra que pode me ajudar. Só Tu conheces a saída para este sofrimento. Então vou permanecer aqui até que Tu me digas o que devo fazer. Não irei a lugar nenhum até que fales ao meu coração!"

Este é o tipo de "oração do-comêço-ao-fim" que é agradável a Deus! Significa parar tudo, toda atividade, até que você ouça Sua voz. Só então você O ouvirá falando claramente ao seu coração: "você necessita acertar as coisas com tal pessoa...". Ou, "você necessita fazer uma restituição ali...". Ou, "simplesmente quiete-se até a semana que vem. Não se apresse. Assente-se na Minha presença e confie em Mim...". Ele lhe dará direcionamentos claros!

Porém, algo mais é ainda necessário para que nossas orações possam ir de um lado-ao-outro através de nossas provações que virão - para tornar nossas orações completas:

A Segunda Coisa Necessária Para Orar Do Comêço-Ao-Fim É Acrescentar À Nossa Intimidade Uma Total Confiança Na Palavra de Deus! Cristo é a Palavra viva de Deus. E quando você está preso com Ele em oração, o Espírito Santo sempre lhe guiará à Palavra revelada de Deus. Ele edificará sua fé alimentando-lhe a partir da Bíblia - mesmo quando você está em seu quarto em secreto ! Somos ordenados:

"Revesti-vos de toda armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo... Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal... tomai... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (Ef. 6:11,13,17).

Freqüentemente ao receber instruções específicas do Senhor, o Seu Espírito irá sussurrar: "Agora busque as páginas de...", direcionando-o a uma passagem da Escritura. A Palavra de Deus falará com você diretamente - contando a você como atravessar a sua crise!

Bem agora há muitos cristãos lendo esta mensagem que simplesmente necessitam receber uma palavra do Senhor. Ninguém na terra pode ajudá-los. Há apenas um caminho para que eles possam atravessar suas crises - e esse é o de permanecer na presença de Cristo até que Ele os direcione! Ele precisa dizer-lhes qual o caminho a percorrer - o que fazer, e quando e como agir. A direção exclusiva da parte dEle para com estes não chegará nem um minuto antes ou um minuto depois. Tudo estará dentro do horário do Espírito Santo!

Prezado santo, não há necessidade de preocupar-se pela sua dificuldade. Deus é fiel para responder a cada necessidade e solicitação sua. Assim, ao orar agora, simplesmente diga: "Senhor, venho agora não apenas para ter minhas necessidades preenchidas - necessidades estas que o Senhor já previu e está ansioso para suprir. Não - venho também para preecher a Sua necessidade!"

Fomos construídos para a comunhão com Ele - mesmo em nossos momentos mais difíceis. Eu lhe pergunto: você ama estar com Ele ? Você O prefere acima de todos os demais ? O seu coração brada: "Jesus, és o meu tudo. És o maior prazer da minha alma - e adoro a Tua companhia"?

Deus, ponha em todos nós um coração que seja facilmente persuadido diante da Tua presença. Ajude-nos a orar através de todas as nossas lutas até a conclusão... a ouvir de perto o Teu Espírito em nossa hora secreta de comunhão Contigo... e a depositar toda nossa confiança em Tua revelada

Palavra. Através destes meios, podemos saber que nossas orações são agradáveis a Ti. Amém!

Copyright/Limitações para reproduções: a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: worldchallenge.org, davidwilkerson.org, ou tscpulpitseries.org.

© 1996 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771